

433 O BLOQUEIO DA PALAVRA NA CONVERSAÇÃO. Simone Freitas Vianna (Departamento de Letras Clássicas e Vernáculas, Instituto de Letras, Universidade Federal do Rio Grande do Sul).

Este projeto está inserido em outro mais abrangente, o projeto "Características Enunciativas da Conversação", que investiga tais características e as traduz em termos de estratégias semântico-lingüísticas que constituem o processo enunciativo. Aquele projeto estuda o diálogo como um lugar de equilíbrio das relações de poder pela palavra, configuradas nas relações semânticas estabelecidas em dois níveis pragmáticos da enunciação: o discursivo e o da ação lingüística. O nível discursivo diz respeito aos lugares sociais que se configuram a partir do contexto discursivo constituído pelos interlocutores. O segundo nível é o da ação lingüística, no qual os interlocutores lutam pela posse e retenção da palavra, agindo e interagindo lingüisticamente sobre os contextos discursivos. A partir da análise de relações enunciativas é possível qualificar as relações estabelecidas no nível discursivo, bem como, caracterizar o trabalho semântico realizado no nível da ação lingüística. Assim, é feita a análise das relações do ponto de vista de sua qualidade dialógica. Este projeto individual investiga um dos elementos que compõe este trabalho semântico realizado sobre os contextos discursivos: o recurso lingüístico do BLOQUEIO DA PALAVRA, significativamente utilizado pelos interlocutores. É um recurso que se realiza sob inúmeras formas, e que ocorre em diferentes situações lingüísticas no interior da enunciação. Neste projeto, tendo por objetivo analisar esta estratégia lingüística, investigamos a situação em que ela ocorre, relacionando isso às diferentes formas como se realiza. Estabelecemos, para isto, as seguintes hipóteses: o bloqueio da palavra ocorre quando é intencionado o rompimento da hegemonia da palavra do interlocutor, ou quando existe argumentação contrária por parte do interlocutor sobre o mesmo tópico discursivo. Para a realização da pesquisa, utilizamos seis entrevistas (10 h) de conversações entre dois informantes (D2), gravadas pelo Projeto NURC, do I.L. Este material constitui o "corpus" utilizado para levantamento dos dados registrados em formulários elaborados para esse fim. (PROPESF)